

MILHO – 23-02 a 27-02-2026

Análise de mercado do milho – médias semanais

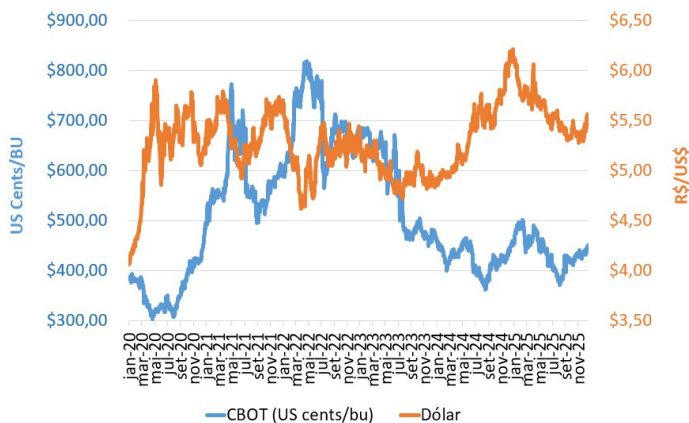
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	64,50	47,00	46,50	47,00	-27,13%	0,00%	1,08%
Londrina/PR	R\$/60Kg	67,00	53,00	51,00	51,00	-23,88%	-3,77%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	67,17	58,00	57,50	57,00	-15,14%	-1,72%	-0,87%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	61,00	60,33	58,67	57,67	-5,46%	-4,41%	-1,70%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	75,00	64,00	60,00	60,00	-20,00%	-6,25%	0,00%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	90,20	71,40	70,40	72,00	-20,18%	0,84%	2,27%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	77,60	67,30	66,60	66,90	-13,79%	-0,59%	0,45%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	83,00	80,00	80,00	78,00	-6,02%	-2,50%	-2,50%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	185,71	168,76	168,32	169,85	-8,54%	0,64%	0,91%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	223,40	215,00	210,20	209,80	-6,09%	-2,42%	-0,19%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	111,11	96,26	97,53	96,87	-12,81%	0,63%	-0,67%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	104,65	91,79	90,08	88,76	-15,19%	-3,30%	-1,47%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	77,13	66,83	65,82	66,32	-14,01%	-0,76%	0,77%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	86,77	66,17	68,44	69,25	-20,19%	4,66%	1,18%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,79	5,22	5,22	5,15	-11,01%	-1,38%	-1,36%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

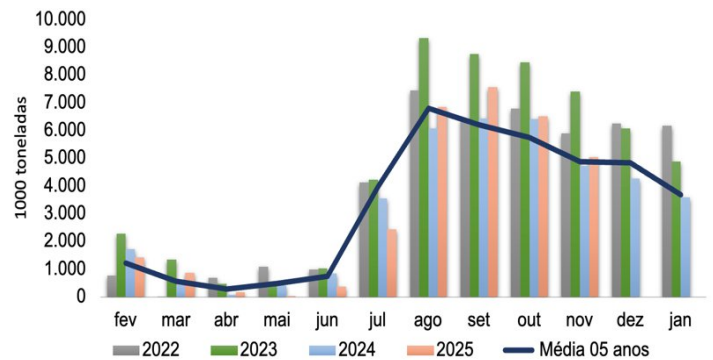
*Preço Mínimo por saco de 60kg de milho na Safra 2025/26: MT e Oeste da BA: R\$ 38,28; PR e MG: R\$ 51,03; RS: R\$ 55,64.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagrof

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nesta semana, o mercado interno do milho apresentou dinâmica distinta entre regiões produtoras e consumidoras. Nas praças do Sudeste, observou-se ambiente mais firme, sustentado pela retração das ofertas e pela recomposição pontual das compras por parte dos consumidores. A menor disponibilidade imediata, aliada às dificuldades logísticas decorrentes do escoamento da soja, contribuiu para maior seletividade nas negociações.

No Sul, o avanço da colheita reduziu gradualmente a pressão vendedora, porém os compradores seguem posicionados no curto prazo, o que limita movimentos mais expressivos. O ritmo das retiradas permanece cadenciado, mantendo o mercado relativamente equilibrado.

Já no Centro-Oeste, o foco operacional continua direcionado à colheita da soja e ao plantio da segunda safra. A comercialização ocorre de forma pontual, com produtores priorizando compromissos previamente estabelecidos. A formação de preços segue ancorada na paridade de exportação, enquanto o comportamento do câmbio e o desempenho do mercado internacional continuam exercendo influência relevante sobre as decisões de venda.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 24,9% colhido. Em MG, a colheita ocorre em áreas destinadas a produção de sementes. O excesso de chuvas tem aumentado a ocorrência de mancha de *bipolaris* em algumas áreas. No RS, a colheita avança e foi favorecida pelo tempo estável. Na BA, a colheita avança no estado e as chuvas favoreceram as áreas em enchimento de grãos. No PI e MA, o plantio foi finalizado. As frequentes precipitações favorecem o desenvolvimento do cereal. No PR, a colheita foi favorecida pelo tempo seco e as produtividades continuam satisfatórias. Em SC, a redução das chuvas favoreceu a maturação e a colheita.

Além disso, “O milho de segunda safra encontra-se 64,9% semeado. Em MT, o plantio avança e as áreas

semeadas são favorecidas pelas chuvas frequentes. No PR, a semeadura se aproxima da metade da área estimada, mas a redução das chuvas provocou paralisação pontual da operação em algumas áreas. Em MS, o tempo firme permitiu grande avanço na área plantada. Em GO, o plantio registrou significativo progresso na semana, mesmo com os altos volumes de chuva registrados. Em MG, o plantio segue atrasado devido ao excesso de chuvas e, em algumas áreas, as lavouras apresentam amarelecimento devido à falta de luminosidade. O plantio ocorre em todo o estado e em algumas regiões será realizado fora da janela ideal de cultivo. No MA e PI, o plantio avança nas áreas recém-colhidas de soja e as lavouras são favorecidas pelas chuvas regulares. No PA, as chuvas frequentes favorecem o desenvolvimento inicial do cereal”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os dez primeiros meses registraram embarques de 31,26 milhões de toneladas, volume 2,01% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O mercado mostrou a retomada das compras dos consumidores e a retração das ofertas nos vendedores. Preços mais altos que podem prosseguir na semana, pois os negócios que ocorreram não tiveram volumes elevados.